

De modo geral, entretanto, a data do Dia dos Pais tende a ter volume de negócios inferior por ser mês subsequente às férias quando já houve gastos familiares

SindiVarejista e Acic apostam em aquecimento das vendas

CAMPINAS

Milton Paes

Brasília

milton.paes@dci.com.br

● O Dia dos Pais, no próximo domingo (12), deverá aquecer o comércio da região de Campinas, especialmente o setor de eletrodomésticos, eletrônicos e lojas de departamentos, cujas vendas devem aumentar 178% em agosto deste ano em comparação com 2017.

A avaliação é de pesquisa do SindiVarejista de Campinas e Região em parceria com a FecomercioSP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo). O comércio em geral deve crescer 8% neste mês em comparação ao mesmo período de 2017.

O faturamento real do varejo pode atingir R\$ 4,97 bilhões. Ao contrário do setor de eletrônicos, a perspectiva é que as lojas de vestuário, tecidos e calçados apresentem queda nas vendas de 4% em relação a 2017.

Para a presidente do SindiVarejista, Sanae Murayama Saito, o aumento na venda do segmento de eletrodomésticos, eletrônicos e lojas de departamentos é explicado pela base de comparação ruim, ou seja, neste ano, com queda dos juros e inflação, oferta de crédito e



Lojas de vestuário apresentem queda nas vendas em relação a 2017

maior otimismo do consumidor, uma pequena melhora causa um impacto significativo.

Dia dos Pais

No entanto, de modo geral, o Dia dos Pais tende a ser uma data com volume de vendas inferior a outras, como Dia das Mães e Natal. "Agosto é um dos meses mais fracos para o varejo no segundo semestre. Outro fator a ser considerado é a sazonalidade, já que, tradicionalmente, as vendas do setor de vestuário caem em relação ao mês de julho", afirmou. Além disso, ela explica que agosto é o mês sub-

sequente às férias quando as famílias gastaram com viagens ou outras atividades recreativas, o que implica redução da capacidade de consumo.

Diante do quadro, Sanae recomenda ao empresário varejista que aproveite a data para ajustar os possíveis excessos de mercadorias nos estoques por meio de promoções e formas facilitadas de pagamento. "Ações nas redes sociais, iniciativas de fidelização, entre outras políticas, também podem ser utilizadas para atrair o consumidor."

Os dados se referem às cidades de Águas de São Pedro,

Americana, Araras, Artur Nogueira, Campinas, Charqueada, Capivari, Cordeirópolis, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Hortolândia, Indaiatuba, Itacemópolis, Leme, Limeira, Mombuca, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia, Piracicaba, Rafard, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Cruz da Conceição, Santa Maria da Serra, São Pedro, Sumaré, Valinhos.

Acic prevê crescimento

Para a Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic), o comércio de Campinas e região deve faturar R\$ 268,9 milhões no Dia dos Pais, aumento de 1,20% em relação a 2017, quando foi registrado um faturamento de R\$ 265,7 milhões. O valor médio do presente deve ficar em R\$ 109, 1,87% acima do valor de 2017.

Os presentes mais procurados são vestuário, calçados, gravatas e camisas, eletroeletrônicos, celulares e barbeadores, perfumaria, relógios e almoço em restaurantes. A pequena expansão de 1,20% sobre o Dia dos Pais em 2017 deve-se, em parte, à mudança dos Índices de Confiança que o consumidor vinha adquirindo até maio, quando houve a crise dos caminhoneiros, reduzindo esses indicadores a níveis inferiores, afetando, inclusive, o poder de compra.